



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO**

---

### **PLANO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL PARA O SÍTIO DE MONFURADO**

#### **MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA**

Junho de 2010

## **PLANO DE INTERVENÇÃO NO ESPAÇO RURAL DO SÍTIO DE MONFURADO**

### **• Enquadramento**

Tendo por base o objectivo final do projecto GAPS – Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado (LIFE 03 NAT/P/000018), que consistia na elaboração de um plano de gestão para o Sítio de Importância Comunitária de Monfurado (SIC Monfurado), considerou-se que a figura de Plano de Intervenção no Espaço Rural (PIER) (prevista no Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 Setembro, na sua redacção actual dada pelo Decreto-Lei n.º 46/09, de 20 de Fevereiro) era a mais adequada.

A opção por um plano desta natureza permitiu agrupar num só instrumento os planos de gestão previstos para as acções A6 e A7 do projecto GAPS, nomeadamente, o plano integrado de ordenamento e gestão florestal e o plano de gestão e sistema de informação geográfica para o SIC.

### **• Objectivos gerais**

O PIERSM visa promover a manutenção e recuperação do estado de conservação favorável dos habitats e populações das espécies ameaçadas e características do SIC Monfurado, através do estabelecimento de regras de ocupação e da implementação de medidas e acções adequadas de planeamento e gestão do território, que permitam compatibilizar as actividades socioeconómicas com os valores naturais existentes, de forma a garantir a utilização sustentável do território. Nesse sentido, constituem objectivos estratégicos do PIERSM:

- a) Conservar/valorizar o património natural e o ambiente e promover a biodiversidade;
- b) Valorizar o património cultural;
- c) Promover actividades económicas sustentáveis apoiadas num conceito de conservação e promoção da qualidade ambiental;
- d) Promover a qualidade de vida das populações.

• **Equipa técnica**

A elaboração do PIERSM foi adjudicada à empresa Biodesign, em Novembro de 2007, sendo os trabalhos iniciados cerca de 1 mês depois.

A participação da empresa da Biodesign estendeu-se até à apresentação da Proposta do PIERSM, incluindo a ponderação da Acta da 1.ª Conferência de Serviços. A revisão final (que incluiu a ponderação da Acta da 2.ª Conferência de Serviços e das participações recebidas em fase de discussão pública) ficou sob a responsabilidade do grupo de trabalho formado por técnicos das duas autarquias (Montemor-o-Novo e Évora).

<b>ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DO PIERSM</b>		<b>EQUIPA RESPONSÁVEL: BIODESIGN</b>
Nome	Formação	Área Temática
Jorge Cancela	Arquitecto Paisagista/MSc em Environmental Management / Doutorando em Urbanismo	Responsável Técnica e Ordenamento do território
Cristina Martins	Engenheira Biofísica	Coordenação Técnica e Ordenamento do território
Gil Serras Pereira	Arquitecto	Ordenamento do território e Sócio-economia
Ana Neves Adelino	Engenheira Agrónoma	Uso Solo e Cadastro
Sara Fernandes	Arquitecta Paisagista	Paisagem
Ana Pestana Bastos	Geóloga	Responsável cartografia, Concepção do Projecto SIG e geologia
Sandra Garcia	Técnica Auxiliar de Projecto e SIG	Cartografia e Projecto SIG
Miguel Repas	Licenciatura em Biologia	Biologia
Nadine Pires	Licenciatura: Biologia Ambiental variante Terrestre Mestrado: Ecologia e Gestão Ambiental	Biologia
Paulo Raposeiro	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	Biologia
Lia Vasconcelos	Arquitecta/Mestre em Planeamento Regional e Urbano/Doutora em Engenharia do Ambiente - Sistemas Sociais	Participação Pública - Coordenação Geral
Ursula Caeser	Geógrafa/Master Européen en Mediation	Participação Pública - Coordenação Operacional
Ana Mascarenhas	Jurista – especialização em Direito Ambiental	Participação Pública
Ana Ribeiro	Engenheira do Ambiente	Participação Pública
<b>REVISÃO DA PROPOSTA E PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA</b>		<b>GRUPO DE TRABALHO DOS MUNICIPIOS DE MONTEMOR-O-NOVO E ÉVORA</b>

• **Faseamento dos trabalhos**

Estruturado pela equipa técnica das duas autarquias, o plano de trabalhos compreendia, inicialmente, cinco fases, que deveriam ficar concluídas num prazo de 4 meses. Face ao carácter inovador do PIERSM, aos contratempos e constrangimentos ocorridos durante a elaboração do plano, a 4ª e 5ª fases acabaram por estender-se e prolongar-se no tempo. De seguida apresenta-se um resumo do faseamento dos trabalhos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO	FASES DE ELABORAÇÃO
Maio / Julho 2007	Compilação da informação disponível e elaboração do caderno de encargos, por parte da CMMN e CME, incluindo a informação produzida no projecto e outro estudos, bibliografia e legislação aplicável
Julho / Novembro 2007	Lançamento do concurso e adjudicação dos trabalhos, por parte da CMMN e CME
Dezembro 2007	Arranque dos trabalhos e constituição de Grupo de Trabalho (1ª FASE -BIODESIGN)
19 Janeiro 2008	1º Workshop de Apresentação Pública (2ª FASE - BIODESIGN)
Janeiro / Fevereiro 2008	Caracterização da Situação de Referência e Pré-Proposta de PIER (3ª FASE - BIODESIGN)
Março 2008	Proposta de PIER (4ª FASE - BIODESIGN)
Abril / Maio 2008	Envio para a 1ª Conferência de Serviços e emissão da acta da respectiva reunião (4ª FASE - AUTARQUIAS)
Maio/Abril 2009	Reuniões sectoriais para concertação com algumas entidades da Conferência de Serviços. (4ª FASE – AUTARQUIAS;BIODESIGN) Aprovação pelo ICNB do ajuste do limite do SIC à escala do PIERSM, de acordo com o previsto no Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (4ª FASE - AUTARQUIAS) Alteração dos documentos do PIERSM de acordo com a acta da 1ª Conferência de Serviços e reuniões posteriormente realizadas (4ª FASE - BIODESIGN)
Abril/Outubro 2009	Revisão da Proposta pela Equipa das Autarquias e verificação pelos executivos (4ª FASE - AUTARQUIAS)
Outubro / Dezembro 2009	Envio para a 2ª Conferência de Serviços e emissão da respectiva Acta (4ª FASE - AUTARQUIAS)
Dezembro 2009 / Janeiro 2010	Alteração dos documentos do PIERSM de acordo com a acta da 2ª Conferência de Serviços. Reuniões de concertação com ICNB e AFN (4ª FASE - AUTARQUIAS)
Janeiro 2010	Aprovação da discussão pública do PIERSM em Reunião de Câmara (5ª FASE - AUTARQUIAS)
12 Fevereiro / 15 Março 2010	Abertura da discussão pública. Reuniões sectoriais para apresentação dos documentos do PIERSM (5ª FASE - AUTARQUIAS)
07 de Março 2010	Sessão Pública de Esclarecimento - 2º workshop de participação pública (5ª FASE – AUTARQUIAS; BIODESIGN)
Março / Junho 2010	Análise e ponderação das participações Reunião com CCDRA, DGEG e DRE; Revisão final dos documentos. (5ª FASE - AUTARQUIAS)
Agosto 2010	Envio para verificação pelas entidades conforme previsto na acta da 2ª Conferência de Serviços (5ª FASE - AUTARQUIAS)
Setembro/ Dezembro 2010	Aprovação dos documentos do PIERSM em Reunião de Câmara (5ª FASE - AUTARQUIAS) Aprovação dos documentos do PIERSM em Assembleia Municipal (5ª FASE - AUTARQUIAS) Publicação do PIERSM em Diário da República (5ª FASE - AUTARQUIAS)

#### • Documentos do plano

A versão actual do plano é composta por um **regulamento, planta de implantação e planta de condicionantes**, que apresentam um carácter vinculativo e entram em vigor após a sua publicação em Diário da República.

Para além dos documentos atrás referidos, o plano é complementado e fundamentado pelos seguintes elementos: a) **relatório da situação de referência** (síntese da informação disponível após tratamento e uniformização); b) **relatório da proposta de ordenamento** (integra uma análise das oportunidades e ameaças, identificando as necessidades, objectivos, estratégia de gestão e categorias de espaço para a área do sítio); c) **cartografia diversa** (integra 17 plantas que constituem uma base cartográfica comum subdividida em vários temas); d) programa de gestão para os valores naturais (é um documento orientador que contém as acções, medidas e boas práticas de gestão de aplicação facultativa, necessárias para atingir os objectivos previstos); e) programa de execução e financiamento (contém propostas concretas de intervenção a desenvolver pela autarquia, de acordo com eixos de acção definidos).

#### • Observações

Uma vez que o SIC Monfurado abrange os concelhos de Montemor-o-Novo e Évora, foram elaborados em simultâneo, pelas duas Autarquias, dois Planos de Intervenção no Espaço Rural do Sítio de Monfurado (PIERSM), sendo que cada um se refere às áreas do SIC Monfurado inseridas em cada concelho. Os trabalhos inerentes à elaboração do Plano decorreram em paralelo e em conjunto.

Os dois PIERSM são em tudo muito semelhantes, apresentando ligeiras diferenças ao nível das regras de edificação e algumas condicionantes, resultantes dos respectivos Planos Directores Municipais. Estes, à semelhança dos demais instrumentos municipais de ordenamento do território, devem ser respeitados na elaboração do PIER. Esta situação não coloca em causa a definição de uma estratégia conjunta para a totalidade do SIC, visto que as versões acima referidas foram elaboradas em simultâneo, considerando o SIC na sua globalidade.